



SILÍCIO E PÓ DE ROCHA APLICADOS EM VINHEDO COMERCIAL DA 'CABERNET SAUVIGNON' NA REGIÃO DE DOM PEDRITO - RIO GRANDE DO SUL (RS)

Leticia Santos dos Santos, discente do Curso de Bacharelado em Enologia,
Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Campus Dom Pedrito
Viviam Rodrigues Monego, discente do Curso de Bacharelado em Enologia,
UNIPAMPA, Campus Dom Pedrito
Sara Barbosa Borghi, discente do Curso de Bacharelado em Enologia, UNIPAMPA,
Campus Dom Pedrito
Ana Carolina Lopes Rodrigues, discente do Curso de Bacharelado em Enologia,
UNIPAMPA, Campus Dom Pedrito
Isabel Cristina Robaina Figueira Freitas, discente do Curso de Bacharelado em
Enologia, UNIPAMPA, Campus Dom Pedrito
Juan Saavedra del Aguila, Professor Associado, UNIPAMPA, Campus Dom Pedrito

E-mail: leticiasds2.aluno@unipampa.edu.br

A principal característica do Silício (Si) é induzir resistência às plantas, tornando-as mais resistentes ao ataque de pragas e doenças. Quanto ao pó de rocha, o seu estudo tem importância devido a sua capacidade de proporcionar maior variabilidade de macro e micronutrientes para solo, elementos estes de interesse para o desenvolvimento das plantas. Este trabalho visou avaliar o comportamento do Si no dossel foliar, o resultado da aplicação de pó de rocha nas linhas em que a cultivar foi implantada e, ao mesmo tempo avaliar a interação destes dois produtos em uma mesma planta e assim poder verificar se podem ter influência na produção. O seguinte experimento foi realizado pelo Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Enologia (NEPE²), num vinhedo de Dom Pedrito — RS, na cultivar 'Cabernet Sauvignon' com cerca de 19 anos, enxertadas no porta enxerto 'SO4'. Os tratamentos utilizados foram: T1 = Controle, aplicação de água destilada em toda a planta, T2 = Aplicação de solução de pó de rocha no solo (100 g do pó em 1 litro de água destilada), T3 = Pulverização de Si em toda a parte aérea da planta (0,8 ml de Si por litro de água destilada) e, T4 = Aplicação do T2 no solo e de T3 na parte aérea. Imediatamente após a colheita, avaliou-se: comprimento de cacho, número de bagas e massa de baga, largura de cacho e massa de cacho, além da cor e da acidez total titulável (ATT) e dos Sólidos Solúveis Totais (SST), expresso em °Brix; e intensidade de cor (420 nm + 520 nm + 620 nm). Os dados foram analisados por análise de variância (ANOVA) e pelo teste de Tukey a 5% de significância. Para as variáveis de comprimento, largura e massa de cacho e baga, ATT e SST não se observou diferenças significativas entre os tratamentos. Por outro lado, na análise de cor realizada em cada uma das amostras de cada tratamento, os frutos do

tratamento 2, em que houve a aplicação de solução de pó de rocha no solo, apresentaram diferença na intensidade 2, apenas entre o T2 (maior) e T1 (menor), T3 e T4 não diferiram nem do maior, nem do menor. Conclui-se preliminarmente, que o aumento da intensidade de cor das uvas 'Cabernet Sauvignon' que tiveram aplicação de pó de rocha no solo, pode ter ocorrido devido a um maior aumento das antocianinas e taninos na baga, em comparação aos demais tratamentos testados.

Agradecimento: Ao Viticultor. Sr. Adair Camponogara.

Palavras-chave: *Vitis vinifera* L., Solo Vivo, Sustentabilidade.